



# CIDADE DE SÃO PAULO

## EDUCAÇÃO

MANHÃ

## PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

# FILOSOFIA

TIPO 2 – VERDE



### SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de resposta e **1 (uma)** folha de textos definitivos da questão discursiva.



### TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento desses documentos é de sua responsabilidade e **não** será permitida em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

**Boa sorte!**

## Módulo I

### Língua Portuguesa

1

Num ato de comunicação, o conhecimento do referente é indispensável à perfeita compreensão do texto.

Assinale a opção em que o referente é identificado como referente extratextual conhecido.

- (A) Ao final da história policial, o leitor fica surpreso ao descobrir que o assassino é o filho da vítima.
- (B) Você tomou conhecimento, pela TV, que a seleção brasileira foi eliminada da Copa do Mundo.
- (C) Bernardo leu a autobiografia de Costa Ramos.
- (D) À tarde, Heitor recebeu a carta de sua prima.
- (E) O protagonista morreu e isso foi o mais importante.

2

Leia o fragmento a seguir.

*Foi no Instituto de Letras da UFF, há alguns anos. Convidado, fez lá conferência um ex-Ministro de Angola. O assunto já não me lembra... Em todo caso, o tema é de somenos. Terminada a fala, com as palmas rituais, pôs-se o orador às ordens, para perguntas. À questão das línguas respondeu que, desgraçadamente, a oficial era a do colonizador, acreditando ele que essa anômala situação ainda duraria um século.*

Assinale a opção que apresenta o tipo de preconceito linguístico a que esse fragmento textual se refere.

- (A) O preconceito socioeconômico, ligado ao fato de membros das classes mais pobres, pelo acesso limitado à educação e à cultura, geralmente, dominarem apenas as variedades linguísticas mais informais e de menor prestígio.
- (B) O preconceito regional, ligado a um tipo de aversão ao sotaque ou aos regionalismos típicos de áreas mais pobres.
- (C) O preconceito cultural, preso à aversão pela cultura de massa e às variedades linguísticas por ela usadas.
- (D) O preconceito político, referente à imposição de uma língua a falantes de outras línguas.
- (E) O preconceito racial, ligado às manifestações culturais de outras raças, inclusive a língua, considerando-as atrasadas.

3

Um dos problemas encontrados nos textos de redações é o emprego inadequado de expressões da oralidade.

Assinale a frase que mostra a inclusão **indevida** de uma dessas expressões.

- (A) Em suma, parafraseando uma sentença de Ortega, muito pior do que as normas rigorosas é a ausência de normas, que é a barbárie.
- (B) Olhou em torno e não tinha ninguém. Certificou-se ainda de que ninguém o perseguia, mas positivamente não havia pessoa alguma.
- (C) O chefe do grupo aproximou-se da entrada da caverna, encostou-se a uma parede de rocha da entrada e observou com atenção o interior da gruta, mas nada viu de perigoso.
- (D) Como a Língua Portuguesa é caprichosa, muitos antropônimos e topônimos deslizaram para substantivos comuns.
- (E) Vou desafiar a paciência de meus leitores e escrever ainda um artigo sobre esse assunto ao qual já voltei muitas vezes.

4

Nas frases a seguir foram realizadas estratégias para se evitar a repetição de palavras.

Assinale a frase em que essa estratégia está identificada corretamente.

- (A) Os alunos dela estudaram bastante; essas crianças merecem uma recompensa. / substituição da segunda ocorrência por um hipônimo.
- (B) Examinando os discos, Pedro decidiu vender aqueles que ele não escuta mais. / substituição da segunda ocorrência por uma qualificação.
- (C) Ele ofereceu a ela um buquê de rosas e, fato impressionante, essas flores não murchavam. / substituição da segunda ocorrência por um hiperônimo.
- (D) Os jogadores inveterados traziam mais prejuízo às empresas que os alcoólatras e os toxicômanos. / substituição da segunda ocorrência por sinônimo.
- (E) O tribunal decidiu punir os emigrantes e liberar os imigrantes. / substituição da segunda ocorrência por parônimo.

5

Assinale a opção em que a razão da falha no ato comunicativo está identificada corretamente.

- (A) O arqueólogo sofreu um grande atraso nas pesquisas em função da presença de antigos hieróglifos / desconhecimento do código comunicativo, ou seja, os hieróglifos.
- (B) Como Guilherme chegou tarde ao cinema, ficou sem saber o porquê de a protagonista ter abandonado a família / falta de informações sobre o desenlace da película.
- (C) Como sentaram-se na última fila do salão, ficou difícil escutar as palavras do conferencista / ignorância sobre o tema que estava sendo tratado.
- (D) Dois alunos que leram um poema de Manuel Bandeira não chegaram a concordar sobre o sentido do texto / Diferenças de temperamentos.
- (E) Um brasileiro, após certo período na Europa, não conseguia entender o sentido da manchete da *Folha de São Paulo* / desconhecimento da linguagem jornalística.

6

Entre as opções a seguir, assinale a que tem, como finalidade, convencer o leitor de algo.

- (A) Incrível essa história!
- (B) Muitos brasileiros usam o pix por ser mais barato.
- (C) Passagem para pedestres, ou seja, pessoas a pé.
- (D) Nunca senti tanta tristeza em minha vida.
- (E) Não faça aos outros o que não queres que te façam.

7

Assinale a opção em que **não** está presente o encontro de redundâncias.

- (A) Segundo o presidente, ele crê que irá ganhar as eleições no primeiro turno.
- (B) Os jogadores deste time se provocam mutuamente.
- (C) Os especialistas examinaram a questão e depois propuseram em seguida duas soluções.
- (D) Os bombeiros extinguiram inteiramente os focos de incêndio.
- (E) As questões da prova são extremamente difíceis.

8

No ensino da produção escrita, um dos processos didáticos é a reescrita de frases.

Assinale a opção que apresenta a frase em que houve uma substituição **inadequada** de uma oração reduzida por uma forma nominalizada.

- (A) O inteligente aprende errando e o sábio aprende com o erro dos outros. / com os erros involuntários.
- (B) É o que pensamos que sabemos que nos impede de aprender. / que impede nosso aprendizado.
- (C) O trabalho de um educador é irrigar o deserto, não derrubar a floresta. / a irrigação do deserto; a derrubada da floresta.
- (D) A criança como o homem, o homem como a criança, preferem divertir-se a instruir-se. / a diversão à instrução.
- (E) Educação é o que resta depois de ter esquecido tudo o que se aprendeu na escola. / depois do esquecimento de tudo o.

9

As questões notacionais da Língua Portuguesa se referem, entre outras coisas, a palavras e expressões que frequentemente provocam dúvidas em relação à sua ortografia.

A esse respeito, assinale a opção ortograficamente correta.

- (A) A cerca de vinte carros enguiçados na avenida.
- (B) Os livros foram vendidos há cerca de dez semanas.
- (C) Os clientes esperaram o médico a cerca de duas horas.
- (D) O padre falou por horas há cerca do pecado original.
- (E) Os policiais estavam acerca de cem metros do assaltante.

10

Entre as modalidades para o ensino da produção escrita está a do reconto.

Sobre esse processo didático, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A atividade de reconto é um recurso usado para o ensino da linguagem escrita, e não da oral, na pretensão de que os alunos construam um texto já conhecido, daí ser conveniente a releitura prévia da história em voz alta.
- (B) O professor deve ter em mãos uma lista dos fatos que não podem ser esquecidos no reconto, pois assim sua mediação será mais eficiente.
- (C) O professor, ocorrendo marcas de oralidade no reconto, deve retornar ao texto original, recuperando as expressões da língua escrita.
- (D) Os alunos devem memorizar o texto a ser recontado a fim de estarem mais próximos do original.
- (E) As expressões e os vocábulos que registram a passagem do tempo devem ser destacados na narrativa a ser recontada.

## Informática Básica

11

Leia o fragmento a seguir.

*A cultura maker, também chamada de movimento maker, parte do princípio de que pessoas comuns realizam ações de forma individual ou coletiva e buscam a solução de problemas ou a execução e viabilização de suas ideias e planos.*

De acordo com o fragmento acima, a cultura *maker* também é conhecida como

- (A) mão na massa.
- (B) faça você mesmo.
- (C) aprender fazendo.
- (D) transformação digital.
- (E) tecnologias para aprendizagem.

12

Assinale a opção que apresenta o item que foi considerado na elaboração do Currículo de Tecnologias para Aprendizagem na cidade de São Paulo.

- (A) A quantidade de computadores presentes nas escolas.
- (B) A capacitação dos docentes em tecnologia educacional.
- (C) A quantidade de computadores e de professores de informática disponíveis para aplicar as tecnologias educacionais nas escolas.
- (D) As discussões em fóruns de tecnologia educacional para a formação dos docentes em tecnologia educacional.
- (E) O conjunto de aprendizagens que direciona a educação para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva.

13

Assinale a opção que indica o termo utilizado para identificar todo o conjunto de Recursos e Serviços que contribuem para conceder ou aumentar habilidades funcionais da pessoa com deficiência, concedendo maior oportunidade de independência, autonomia e melhoria das suas capacidades funcionais.

- (A) Tecnologia Crítica (TC).
- (B) Técnica educativa (TE).
- (C) Tecnologia Assistiva (TA).
- (D) Tecnologia Educacional (TE).
- (E) Tecnologia Independente (TI).

14

O professor deve promover práticas pedagógicas diferenciadas, reflexivas, colaborativas e dialógicas que, necessariamente, utilizem TIC, para que as crianças e os jovens vivenciem situações de possíveis usos das TIC, sempre com base em seus hábitos, crenças e atitudes, de maneira que se apropriem delas nas mais variadas situações de vida na sociedade.

De acordo com a afirmativa, assinale a opção que indica o objeto de conhecimento ligado ao terceiro eixo do currículo de Tecnologia para Aprendizagem.

- (A) Cultura Digital.
- (B) Letramento Digital.
- (C) Linguagens Midiáticas.
- (D) Apropriação Tecnológica.
- (E) Investigação e Pensamento Crítico.

**15**

A robótica educacional está ligada a um movimento de apropriação de tecnologia na prática e do “aprender fazendo”, características que combinam com os princípios da cultura *maker*. Nesse contexto, sugiram as propostas de *Fab Labs*.

Sobre as *Fab Labs*, assinale a afirmativa correta.

- (A) *Fab Lab* é uma abreviação de “laboratório de fábrica”, onde um grupo de docentes tem a oportunidade de criar produtos educacionais.
- (B) *Fab Lab* é uma sala onde os professores supervisionam o funcionamento de máquinas que processam um produto, transformando-o em produto educacional.
- (C) *Fab Lab* são os laboratórios de informática, presentes nas escolas municipais da cidade de São Paulo, onde os alunos podem ter aulas *online*, realizar provas e trabalho, com auxílio de uma equipe técnica.
- (D) *Fab Lab* são espaços *maker* que disponibilizam equipamentos para que os usuários possam idealizar, planejar e prototipar os mais diferentes tipos de produtos.
- (E) *Fab lab* uma sequência lógica, finita e ordenada em passos que devem ser seguidos para resolver um problema; em outras palavras, são procedimentos necessários para a resolução de uma tarefa.

**16**

Segundo o Currículo da Cidade de São Paulo, que tem como foco promover o pensamento computacional por meio de uma abordagem construcionista, assinale a opção que indica os três eixos estruturantes das tecnologias para a aprendizagem.

- (A) Depuração, descrição e programação.
- (B) Algoritmo, abstração e letramento digital.
- (C) Acesso, segurança e veracidade da informação.
- (D) Tecnologia da informação, algoritmo e programação.
- (E) Programação, tecnologia de informação e comunicação e letramento digital.

## Módulo II

### Legislação Específica

**17**

A alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação pela Lei nº 13.415/2017 substitui o modelo único de currículo do Ensino Médio.

Sobre esta mudança, é correto afirmar que

- (A) substitui a base comum curricular pelos itinerários formativos específicos.
- (B) estabelece a formação técnica e profissional como a finalidade do ensino médio.
- (C) visa centralizar e isolar as modalidades de currículos em divisões disciplinares.
- (D) privilegia a flexibilidade da organização curricular e o protagonismo juvenil.
- (E) exclui a importância da integração entre educação e questões socioculturais.

**18**

Conforme a Constituição Federal de 1988, relativamente à educação, é dever do Estado garantir

- (A) progressiva universalização do ensino médio e do ensino superior gratuitos.
- (B) educação infantil às crianças até oito anos de idade, em creche e pré-escola.
- (C) educação básica obrigatória dos quatro aos vinte e um anos de idade.
- (D) condições financeiras para todos os estudantes ingressarem no ensino superior.
- (E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.

**19**

Assinale a opção que identifica corretamente uma finalidade da educação básica a partir do Ensino Médio, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996).

- (A) Preparação básica para o trabalho e a cidadania.
- (B) Domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (C) Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem.
- (D) Compreensão do ambiente natural e social.
- (E) Fortalecimento dos vínculos de família.

20

O Plano Municipal de Educação de São Paulo estabelece treze metas para a orientação do Executivo no planejamento das políticas educacionais do município. Dentre elas, a ampliação do investimento público em educação, o fomento à qualidade da educação básica e a valorização do profissional do magistério público.

Assinale a opção que apresenta apenas as instâncias responsáveis por monitorar e avaliar o cumprimento dessas metas.

- (A) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Municipal de Educação.
- (B) Ministério da Educação, Secretaria de Educação do Estado e Secretaria Municipal de Educação.
- (C) Secretaria de Educação do Estado, Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação.
- (D) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Estadual de Educação.
- (E) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Conselho Estadual de Educação.

## Fundamentos da Educação

21

*“Como professor não devo poupar oportunidade para testemunhar aos alunos a segurança com que me comporto ao discutir um tema, ao analisar um fato, ao expor minha posição em face de uma decisão governamental. Minha segurança não repousa na falsa suposição de que sei tudo, de que sou o ‘maior’. Minha segurança se funda na convicção de que sei algo e de que ignoro algo a que se junta a certeza de que posso saber melhor o que já sei e conhecer o que ainda não sei. Minha segurança se alicerça no saber confirmado pela própria experiência de que, se minha inconclusão, de que sou consciente, atesta, de um lado, minha ignorância, me abre, de outro, o caminho para conhecer.”*

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente a concepção de conduta docente de Paulo Freire.

- (A) A segurança do professor se estabelece na medida em que domina os seus conteúdos.
- (B) A preservação da ignorância vale mais do que a busca do conhecimento para o professor.
- (C) A autoestima do professor depende da admiração que recebe por parte dos educandos.
- (D) A segurança do professor se baseia na autoconsciência de seu inacabamento.
- (E) A autoconfiança do professor é garantida pela autoridade que lhe é outorgada pelo Estado.

22

O conceito de vulnerabilidade educacional abrange todos os fatores que impactam as vidas dos alunos, de modo a interferirem negativamente em sua aprendizagem, alienando-os de seu pleno direito ao desenvolvimento por meio da educação.

Com base no trecho, o conceito de vulnerabilidade educacional considera

- (A) a escola como um lugar de refúgio, em oposição à insegurança social e familiar.
- (B) as dificuldades na aprendizagem como resultado de situações patológicas.
- (C) a natureza subjetiva das fragilidades enquanto determinantes da construção do conhecimento.
- (D) as condições socioeconômicas do aluno indiferentes para avaliar seu processo educacional.
- (E) a alteração das condições de vida dos alunos como requisito para reparar a situação de vulnerabilidade.

23

*“O processo de ‘fabricação’ dos sujeitos é continuado e geralmente muito sutil, quase imperceptível. Antes de tentar percebê-lo pela leitura das leis ou dos decretos que instalam e regulam as instituições ou percebê-lo nos solenes discursos das autoridades (embora todas essas instâncias também façam sentido), nosso olhar deve se voltar especialmente para as práticas cotidianas em que se envolvem todos os sujeitos. São, pois, as práticas rotineiras e comuns, os gestos e as palavras banalizados que precisam se tornar alvos de atenção renovada, de questionamento e, em especial, de desconfiança.”*

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2014.

O trecho acima discorre sobre a influência dos ambientes institucionais na construção das diferenças, o que inclui a escola. Assinale a opção correta segundo a perspectiva apresentada.

- (A) A escola deve incentivar a individualidade e a espontaneidade dos educandos para impedir que sua subjetividade seja artificial.
- (B) O processo de escolarização tem a tarefa de adequar os comportamentos dos alunos às normas sociais de gênero.
- (C) A escola precisa reconhecer e modificar os modos pelos quais o cotidiano escolar produz e reforça estereótipos de classe, gênero, sexualidade e raça.
- (D) A escolarização deve desconsiderar as diferenças entre os alunos, deixando que se manifestem conforme as tendências naturais dos sexos.
- (E) O ambiente escolar é alheio aos padrões de comportamento dos alunos, prerrogativa da família e das igrejas.

24

*“Os saberes da docência e os próprios docentes-trabalhadores têm estado ausentes nos conhecimentos escolares. Os currículos acumulam muitos saberes, mas sabem pouco dos adultos que os ensinam e menos ainda das crianças, adolescentes e jovens que os aprendem. O curioso é que tanto os mestres quanto os educandos têm propiciado um acúmulo riquíssimo de vivências e de estudos, de conhecimentos, teses, narrativas e histórias do magistério, da infância, da adolescência e da juventude. Sujeitos de história, mas sem direito a conhecer sua história.”*

ARROYO, M. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

Assinale a opção que destaca corretamente o que é afirmado acima.

- (A) Os currículos ignoram os conhecimentos dos sujeitos do processo educativo sobre sua própria atividade.
- (B) As disciplinas de história e técnica da educação devem ser incluídas entre os conteúdos curriculares formais.
- (C) O compartilhamento de vivências tem pouco valor pedagógico por ser um saber de tipo informal.
- (D) Os currículos escolares devem se atualizar com conteúdos da psicologia infantojuvenil.
- (E) A atuação no magistério tem sido incapaz de gerar experiências que mereçam ser divididas.

25

*“A ética, em sua dimensão crítica e transformadora, é que referenda nossa luta pela inclusão escolar. A posição é oposta à conservadora, porque entende que as diferenças estão sendo constantemente feitas e refeitas, já que vão diferindo, infinitamente. Elas são produzidas e não podem ser naturalizadas, como pensamos habitualmente. Essa produção merece ser compreendida, e não apenas respeitada e tolerada. Nossas ações educativas têm como eixos o convívio com as diferenças e a aprendizagem como experiência relacional, participativa, que produz sentido para o aluno, pois contempla sua subjetividade, embora construída no coletivo das salas de aula.”*

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

Com base na concepção de inclusão da autora, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente sua proposta para uma “ética da inclusão”.

- (A) Pode ser resumida na busca pela tolerância e pelo respeito.
- (B) Compreende que as diferenças se caracterizam por um movimento contínuo.
- (C) Resulta na produção de espaços isolados para cada tipo de diferença.
- (D) Parte de uma homogeneidade natural entre todos os indivíduos.
- (E) Exige o reconhecimento e tolerância das essências fixas dos alunos.

26

A escola apropria-se do debate sobre o racismo estrutural para refletir acerca de suas práticas de avaliação:

*“No Brasil, a negação do racismo e a ideologia da democracia racial sustentam-se pelo discurso da meritocracia.”*

ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2017.

Em relação ao modo como as questões raciais impactam e são impactadas pelos métodos escolares de avaliação, é correto afirmar que

- (A) a avaliação antirracista reconhece a igualdade entre todos os seres humanos, portanto prescinde de discriminações positivas ou negativas.
- (B) o discurso da meritocracia tende a responsabilizar os indivíduos em desigualdade de condições pelo próprio fracasso escolar.
- (C) a democracia racial da sociedade brasileira é um elemento facilitador do convívio social e da promoção escolar de todas as raças.
- (D) a meritocracia incentiva e apoia a ideia de que os indivíduos discriminados mais esforçados sejam recompensados por sua excelência.
- (E) a meritocracia é um recurso que auxilia a eliminação do racismo na sociedade brasileira pois avalia de forma igualitária os estudantes.

27

*“Um dos maiores desafios para a aplicação da Lei n.º 11.645/2008, que determina o tratamento da temática indígena nas escolas, é a superação de imagens exóticas, folclorizadas, para visões críticas sobre os povos indígenas. A escola é uma das responsáveis pela veiculação de muitas ideias, imagens e informações equivocadas a respeito dos índios no Brasil. Ainda é comum na maioria das escolas que, no dia 19 de abril, em todos os anos virem se repetindo as mesmas práticas: enfeitam as crianças, pintam seus rostos, confeccionam penas de cartolina e as colocam em suas cabeças.”*

Adaptado de SILVA, Edson. Ensino e sociodiversidades indígenas: possibilidades, desafios e impasses a partir da lei 11.645/2008. Caicó, v. 15, n. 35, p.21-37, jul./dez. 2014. Dossiê Histórias Indígenas.

Para enfrentar este desafio, a lei visa a

- (A) promover o reconhecimento da diversidade étnica e cultural dos povos indígenas nas escolas.
- (B) levar a Educação Escolar Indígena (EI) para o currículo obrigatório das escolas em ambiente urbano.
- (C) possibilitar a escolarização bilíngue ou multilíngue e intercultural dos povos indígenas.
- (D) celebrar a figura do indígena, a cultura primitiva e as relações das tribos com a floresta.
- (E) produzir um ambiente favorável à integração do indígena à vida civilizada.

28

“A prática escolar usualmente denominada avaliação da aprendizagem pouco tem a ver com avaliação. Ela constitui-se muito mais de provas/exames que têm por finalidade separar os ‘eleitos’ dos ‘não eleitos’. Assim sendo, essa prática exclui uma parte dos alunos e admite uma outra. Essa característica das provas/exames está comprometida com o modelo de sociedade ao qual serve, que é a negação de um modelo amoroso. Por outro lado, a avaliação da aprendizagem pode ser, por si, um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. Assim, apresenta-se como um meio constante de fornecer suporte ao educando no seu processo de constituição de si mesmo.”

Adaptado de LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2008.

A respeito da concepção defendida por este autor, é correto afirmar que a avaliação deve

- (A) evitar injustiças em seus diagnósticos por meio do apelo à neutralidade nos seus métodos.
- (B) ter como horizonte o fato de que o desenvolvimento individual precisa estar a serviço do desenvolvimento social.
- (C) tornar-se um ato de amor que acolhe e dá suporte ao desenvolvimento pessoal do educando.
- (D) usar a punição como modalidade de estímulo negativo para impulsionar o desenvolvimento.
- (E) ser capaz de verificar e classificar os alunos em função de seus respectivos desempenhos.

29

Segundo José Carlos Libâneo, a formação de professores inclui duas dimensões: o conhecimento do conteúdo a ser ministrado e o conhecimento pedagógico-didático. Tais dimensões, a depender do perfil e dos interesses das instituições em que os professores são formados, recebem pesos diferentes, o que tem efeitos sobre sua atuação em sala de aula.

Sobre este tema, assinale a afirmativa correta.

- (A) O foco nos conteúdos específicos resulta em professores mais aptos para o ensino, dado o maior domínio.
- (B) A capacidade de ensinar bem é um atributo pessoal da ordem do talento e não pode ser ensinada.
- (C) As formas e metodologias de ensino são suficientes para a formação, sendo os conteúdos específicos secundários.
- (D) As disciplinas mais técnicas independem de métodos didáticos devido à natureza de seus conteúdos.
- (E) A dissociação entre as duas dimensões da formação incide sobre aspectos inseparáveis da prática docente.

30

Para Antonio Sérgio Gonçalves, pensar uma implantação de escolas de tempo integral implica ter como pano de fundo uma concepção integral de educação.

Segundo essa perspectiva, é correto afirmar que

- (A) a jornada expandida permite que os métodos tradicionais de ensino tenham maior penetração na vida dos alunos.
- (B) a proposta de escolas de tempo integral significa escolas convencionais com maior tempo disponível.
- (C) a escola de tempo integral tem a função social de manter crianças e adolescentes engajados em atividades produtivas.
- (D) a educação integral é a que faz uso intensivo do tempo para uma formação focada na profissionalização.
- (E) a ampliação do tempo deve se combinar com a expansão das possibilidades formativas para sujeitos complexos.

## Módulo III

### Conhecimentos Específicos

31

Relacione as autoras listadas a seguir a seus respectivos legados para o pensamento.

1. Hipátia de Alexandria
  2. Safo de Lesbos
  3. Aspásia de Mileto
  4. Hildegarda de Bingen
- ( ) Mestra da retórica, surpreende a sociedade do seu tempo com seus discursos e educa atenienses ilustres em sua arte.
  - ( ) Poeta lírica contemporânea à filosofia pré-socrática, expressa em sua obra o aparecimento de uma nova sensibilidade que se afasta da tradição.
  - ( ) Filósofa neoplatônica, matemática e astrônoma, assassinada violentamente no contexto da ascensão do cristianismo.
  - ( ) Polímata, contraria os estereótipos negativos de seu tempo ao se destacar em cosmologia, medicina, ética, na poesia mística e na música.

Assinale a opção que apresenta a relação correta, segundo a ordem apresentada.

- (A) 3 – 2 – 1 – 4.
- (B) 3 – 1 – 4 – 2.
- (C) 1 – 3 – 2 – 4.
- (D) 1 – 4 – 3 – 2.
- (E) 2 – 3 – 1 – 4.

32

“O livro trata dos problemas filosóficos e mostra – creio eu – que a formulação desses problemas repousa sobre o mau entendimento da lógica de nossa linguagem. Poder-se-ia talvez apanhar todo o sentido do livro com estas palavras: o que se pode em geral dizer, pode-se dizer claramente; e sobre aquilo de que não se pode falar, deve-se calar.”

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Edusp, 2001.

“A filosofia não deve, de modo algum, tocar no uso efetivo da linguagem; em último caso, pode apenas descrevê-lo. Pois também não pode fundamentá-lo. A filosofia deixa tudo como está.”

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações Filosóficas*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

De acordo com a segunda fase do pensamento de Wittgenstein, a linguagem

- (A) tem por base uma lógica ideal à qual podem ser reduzidas todas as suas aplicações.
- (B) consiste em uma variedade de contextos específicos que concedem sentido aos enunciados.
- (C) é tanto mais perfeita quanto mais precisamente é capaz de traduzir os pensamentos.
- (D) é fundamentalmente uma forma de lazer que se contrapõe à gravidade da atividade filosófica.
- (E) é lugar privilegiado para a clara manifestação da essência do ser para o homem.

33

“Após ter pensado bastante nisto e de ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter por constante que esta proposição, eu sou, eu existo, é necessariamente verdadeira, todas as vezes que a enuncio ou que a concebo em meu espírito”.

Adaptado de DESCARTES, René. *Meditações*. São Paulo: Abril, 1973.

Assinale a opção que identifica corretamente a instância com base na qual é possível inferir a certeza enunciada, para Descartes.

- (A) A intuição da propriocepção.
- (B) A estrutura gramatical.
- (C) A realidade do pensamento.
- (D) A atividade da imaginação.
- (E) A investigação empírica.

34

Leia o trecho a seguir.

“Ora, isto não o dizem os livros platônicos. Suas páginas não encerram a fisionomia daquela piedade, nem as lágrimas da compunção, nem ‘o vosso sacrifício nem o espírito compungido, nem o coração contrito e humilhado’, nem a salvação do povo, nem a cidade desposada, nem o penhor do Espírito Santo, nem o cálice do nosso resgate. Lá ninguém canta: Porventura a minha alma não há de estar sujeita a Deus? ‘Depende d’Ele a minha salvação, porquanto Ele é o meu Deus e Salvador. Ele me recebe e d’Ele não me apartarei mais.’ Nos livros platônicos ninguém ouviu Aquele que exclama ‘Vinde a Mim, vós, os que trabalhais’. Desdenham em aprender d’Ele, que é manso e humilde de coração. ‘Escondestes estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelastes aos humildes.’”

DE HIPONA, Agostinho. *Confissões*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

No trecho citado, é correto afirmar que, para Agostinho de Hipona, a doutrina platônica é

- (A) irreconciliável com os ensinamentos de Cristo no tocante à dimensão soteriológica da alma.
- (B) compatível com o cristianismo, pois o que há de verdadeiro nas Escrituras também se encontra no platonismo.
- (C) incompatível com a teologia cristã devido ao valor positivo por ela atribuído ao mundano e ao material.
- (D) útil à difusão da piedade cristã, ao reconhecer nela uma forma mais elevada de acesso à Verdade.
- (E) contrária ao cristianismo por enaltecer filosoficamente o politeísmo da religiosidade tradicional grega.

35

“O que pode então significar ‘identidade’, e o que alicerça a pressuposição de que as identidades são idênticas a si mesmas, persistentes ao longo do tempo, unificadas e internamente coerentes? Em que medida as práticas reguladoras de formação e divisão do gênero constituem a identidade, a coerência interna do sujeito, e, a rigor, o status autoidêntico da pessoa? Em que medida é a ‘identidade’ um ideal normativo, ao invés de uma característica descritiva da experiência? A própria noção de ‘pessoa’ se veria questionada pela emergência cultural daqueles seres cujo gênero é ‘incoerente ou ‘descontínuo’.”

Adaptado de BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

Com relação ao trecho acima, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa:

- ( ) A autora defende o fortalecimento das identidades pessoais contra as normatividades da cultura e da sociedade.
- ( ) A autora problematiza a noção de coerência subjetiva, questionando as relações de poder a ela subjacentes.
- ( ) A autora considera a expectativa de coerência da identidade como relacionada a uma noção normativa de “pessoa”.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

36

Leia o fragmento a seguir.

“Parece impossível que a substância exista separadamente daquilo de que é substância; conseqüentemente, como podem as Ideias, se são substâncias das coisas, existir separadamente das coisas? Mas no Fédon é afirmado justamente isso: que as Formas são causa do ser e do devir das coisas. Existem muitas outras coisas que se produzem – por exemplo uma casa ou um anel –, das quais os platônicos não admitem a existência de Ideias. Por conseguinte, é claro que todas as outras coisas podem ser e gerar-se por obra de causas do mesmo tipo daquelas que produzem os objetos acima mencionados, e não por obra das Formas.”

Adaptado de ARISTÓTELES. *Metafísica*, São Paulo: Edições Loyola. Vol. II. 2015.

Assinale a opção que descreve corretamente a posição de Aristóteles relativamente à doutrina platônica das Formas.

- (A) Adota a teoria platônica das formas, com o avanço conceitual de estender seu alcance para além dos objetos naturais.
- (B) Defende, em contraposição à doutrina platônica, que a ideia de forma só se aplica a objetos produzidos pelos humanos.
- (C) Recusa a doutrina platônica das formas em favor da afirmação de um devir organizado pela tensão entre contrários.
- (D) Afasta-se da doutrina das formas por considerar a ideia de participação insuficiente para explicar o vir-a-ser dos entes.
- (E) Sustenta, diferentemente de Platão, que os entes vêm a ser a partir da própria matéria, como composições de elementos mínimos.

37

*“Há filósofos que imaginam estarmos, em todos os momentos, intimamente conscientes daquilo que denominamos nosso EU [our SELF]; que sentimos sua existência e a continuidade de sua existência; e que estamos certos de sua perfeita identidade e simplicidade, com uma evidência que ultrapassa a de uma demonstração.”*

HUME, David. *Tratado sobre a natureza humana*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

Assinale a opção que identifica corretamente a posição de Hume quanto à existência do eu.

- (A) Não se apresenta como tal na experiência porque é por ela pressuposto como condição de possibilidade.
- (B) Não pode ser considerado existente porque dele só temos o testemunho dos sentidos, que é ilusório.
- (C) Não comparece em sua simplicidade de maneira contínua, mas apenas em condições específicas.
- (D) Não se mostra como dado imediato do espírito, comparecendo apenas mediante experiência.
- (E) Não é experimentável porque a experiência apresenta variação contínua, sem substrato fixo.

38

*“Devido ao peso é que os átomos, num momento inicial, são imaginados por Epicuro como ‘caindo’; mas, situados dentro do vazio, teriam que desenvolver, nessa ‘queda’, trajetórias necessariamente paralelas. Isso significa que os átomos jamais se chocariam – dando origem aos engates e aos torvelinhos indispensáveis à constituição das coisas e dos mundos.”*

Adaptado de EPICURO, col. *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Assinale a opção que descreve a solução conceitual de Lucrecio para o problema da teoria atomista apresentado acima.

- (A) Os átomos podem sofrer, a qualquer momento, um desvio aleatório de suas trajetórias, quebrando a cadeia da necessidade.
- (B) Os átomos são afetados pela ação de dois princípios cosmológicos opostos, de atração e repulsa, que geram suas composições.
- (C) Os átomos exercem uma espécie de ação à distância uns sobre os outros, de modo que sua interação prescinde de contato direto.
- (D) Os átomos se movem segundo os desígnios de uma inteligência inscrita na natureza, a qual coordena seus encontros.
- (E) Os átomos têm suas trajetórias determinadas por relações causais finais, o que sustenta a ordem do cosmos.

39

Leia os trechos a seguir.

*“Ora, é pelo sucesso desses combates que cada um pode conhecer a força ou a fraqueza de sua alma, pois aqueles em quem naturalmente a vontade pode vencer com mais facilidade as paixões e interromper os movimentos do corpo que as acompanham têm provavelmente as almas mais fortes”.*

DESCARTES. *As paixões da alma*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

*“Quanto mais um corpo é capaz, em comparação com outros, de agir simultaneamente sobre um número maior de coisas, ou de padecer simultaneamente de um número maior de coisas, tanto mais sua mente é capaz, em comparação com outras, de perceber, simultaneamente, um número maior de coisas. É por esses critérios que podemos reconhecer a superioridade de uma mente sobre as outras”.*

ESPINOSA, Bento de. *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

Com base nos trechos dos autores acima, é correto afirmar que

- (A) para Descartes, a existência corpórea impede a liberdade da alma; para Espinosa, a potência do corpo coincide com a potência da mente.
- (B) ambos concordam, como filósofos racionalistas, que a relação dual entre mente e corpo é melhor definida como um conflito.
- (C) para Descartes, a liberdade consiste na força da vontade; para Espinosa, a condição humana não deixa lugar para a liberdade.
- (D) ambos concordam que, apesar de nem sempre ser o caso, a razão é capaz de refrear a força das paixões que comprometem o entendimento.
- (E) para Descartes, o intelecto é sede da liberdade humana; para Espinosa, a liberdade se encontra na força da imaginação.

40

*“Quanto ao 2º argumento, deve-se afirmar que talvez aquele que ouve o nome de Deus não entenda que ele designa algo que não se possa cogitar maior; pois alguns acreditaram que Deus é um corpo. Mas admitido que todos deem ao nome de Deus a significação que se pretende: maior que Ele não se pode cogitar, não se segue daí que cada um entenda que aquilo que é significado pelo nome exista na realidade, mas apenas na apreensão do intelecto. Nem se pode deduzir que exista na realidade, a não ser que se pressuponha que na realidade exista algo que não se possa cogitar maior, o que recusam os que negam a existência de Deus.”*

AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

O trecho citado mostra a refutação, por Tomás de Aquino, do argumento celebrizado por Anselmo de Cantuária. Assinale a opção que descreve corretamente este argumento.

- (A) Deriva a existência de Deus como consequência necessária de sua definição.
- (B) Encontra a evidência da existência de Deus na organização racional da realidade.
- (C) Sustenta que a existência de Deus só se pode provar mediante revelação.
- (D) Faz a demonstração da existência de Deus a partir de princípios matemáticos.
- (E) Toma a existência de Deus como necessária dada a cadeia causal da realidade.

41

*“Apesar do etnocentrismo não servir como critério para o abandono das contribuições filosóficas de Kant, Hegel, Voltaire e de outros tantos filósofos, não é adequado desconsiderar o racismo epistêmico como um viés decisivo para entender esses trabalhos e seus desdobramentos. A suposta razão universal do Iluminismo é uma ‘razão metonímica’ (que toma a parte pelo todo), porque é, na verdade, branca e masculina. Trata-se, em vez disso, de defender o conceito de pluriversal, que não se opõe ao de universal; distante da lógica dicotômica — ‘ou isso ou aquilo’ —, a pluriversalidade nos convida a pensar usando a tática da inclusão — ‘isso e aquilo’.”*

Adaptado de **NOGUERA**, Renato. *O ensino de filosofia e a lei 10.639*. Rio de Janeiro: Pallas: Biblioteca Nacional, 2014.

De acordo com o trecho citado, é correto afirmar que

- (A) a adoção de uma perspectiva pluriversal exige a substituição do cânone filosófico ocidental por um novo cânone afrocêntrico.
- (B) a atitude etnocêntrica em filosofia se expressa na crítica aos procedimentos universalizantes da tradição de pensamento europeu.
- (C) a ideia de “razão metonímica” aponta para o reconhecimento de um particularismo dissimulado na razão universal iluminista.
- (D) a abordagem pluriversal requer que sejam ignoradas as particularidades referentes a raça, gênero ou local de origem dos autores.
- (E) a criação de um ensino de Filosofia que não seja etnocêntrico requer o abandono de autores homens e brancos.

42

*“O curso dos acontecimentos deu ao gênio da época uma direção que ameaça afastá-lo mais e mais da arte do Ideal. Esta tem de abandonar a realidade e elevar-se, com decorosa ousadia, para além da privação; pois a arte é filha da liberdade e quer ser legislada pela necessidade do espírito, não pela privação da matéria. Hoje, porém, a privação impera e curva em seu jugo tirânico a humanidade decaída. A utilidade é o grande ídolo do tempo; quer ser servida por todas as forças e cultuada por todos os talentos.”*

**SCHILLER**, Friedrich. *A educação estética do homem: numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 1989.

De acordo com o texto acima, é correto afirmar que o autor

- (A) argumenta em favor da atribuição de um valor econômico à arte na modernidade.
- (B) afirma que a arte deve se livrar do jugo das necessidades do espírito para alcançar elevação.
- (C) critica a arte de seu tempo por se fechar num antropocentrismo exacerbado.
- (D) contraria seu tempo ao defender uma menor valorização do espírito em favor da matéria.
- (E) reprova seu tempo por negligenciar a liberdade em favor do utilitarismo como valor supremo.

43

O filósofo da ciência Karl Popper defendeu a ideia de falseabilidade como critério lógico para avaliação das teorias científicas.

Assinale a opção que descreve corretamente um aspecto do falsificacionismo popperiano.

- (A) Uma teoria deve ser avaliada pela quantidade de fatos que corroborem suas afirmações.
- (B) Uma teoria é abandonada quando seu paradigma é esgotado, levando a uma ruptura total.
- (C) Uma teoria se aproxima da verdade na medida em que oferece descrições verossimilhantes da realidade.
- (D) Uma teoria é científica quando suas asserções são passíveis de refutação pela verificação empírica.
- (E) Uma teoria é eficaz quando consegue incorporar de forma coerente os conhecimentos anteriores.

44

Sobre a forma maquiaveliana de pensar a política, a chamada “revolução maquiaveliana”, é correto afirmar que

- (A) menospreza a consideração do acaso na vida política, uma vez que os acontecimentos podem ser previstos infalivelmente pelos que estudam a razão de Estado.
- (B) passa a conceber a política como arte da manutenção da justiça e do bem comum, tendo a tomada do poder como seu meio preferencial.
- (C) entende a tirania como o regime político mais legítimo por concentrar as prerrogativas do poder e da lei em um único príncipe.
- (D) retoma a noção aristotélica de virtude, considerando virtuoso o governante de origem aristocrática e de caráter constante.
- (E) aborda a política como campo humano de disputa do poder, autônomo em relação aos objetivos da tradição religiosa.

45

No século XX, as chamadas ciências humanas buscaram estratégias metodológicas que fossem, simultaneamente, apropriadas aos seus objetos e garantidoras do rigor dos seus achados. O estruturalismo foi uma dessas estratégias que, a partir da linguística, se expandiu para a antropologia e outros campos.

Sobre o paradigma estrutural, é correto afirmar que

- (A) aborda as realidades humanas como sistemas cujos elementos são regrados por princípios internos.
- (B) permite a extensão do mecanicismo das ciências da natureza à investigação das realidades humanas.
- (C) concentra-se na experiência subjetiva consciente e em sua doação de sentido às realidades.
- (D) reduz os fenômenos do espírito humano a estruturas físico-químicas passíveis de abordagem empírica.
- (E) situa as realidades da experiência humana no tempo, como produtos de processos históricos de longo prazo.

46

O filósofo inglês John Locke é conhecido como fundador do liberalismo, doutrina que foi apropriada pela burguesia para legitimar a própria ascensão política e justificar a reivindicação do direito à propriedade privada.

Segundo Locke, o direito à propriedade

- (A) depende estruturalmente da exploração do trabalho dos despossuídos pelos proprietários.
- (B) integra hábitos e costumes de uma sociedade, tornando-se um direito pela intervenção do Estado.
- (C) tem como base natural o indivíduo e o seu trabalho sobre os recursos disponibilizados pelo Criador.
- (D) está fundamentada na capacidade de cada grupo humano tomar a terra para si pelas armas.
- (E) é raiz da discórdia entre os homens por estar em conflito com os direitos estabelecidos pela natureza.

47

A filosofia kantiana propôs superar a controvérsia entre inatismo e empirismo, elaborando uma nova posição acerca das possibilidades do conhecimento humano.

Assinale a opção que identifica corretamente uma tese kantiana sobre as possibilidades do conhecimento humano.

- (A) A universalidade e a necessidade são apenas efeitos psicológicos da repetição dos fenômenos.
- (B) Os sentidos oferecem materiais necessários para que as formas inatas da cognição realizem suas sínteses.
- (C) O conhecimento encontra nos dados da experiência critérios suficientes para sua validade científica.
- (D) O princípio de razão suficiente permite conciliar ideias inatas e empíricas em um único sistema.
- (E) As estruturas inatas da cognição permitem o conhecimento empírico das coisas em si mesmas.

48

*“O pensamento conceitual ou lógico opera de maneira diferente e mesmo oposta à do pensamento mítico.”*

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2010.

Com base na obra citada, assinale a opção que caracteriza corretamente o pensamento mítico e o conceitual, respectivamente.

- (A) O primeiro articula imagens polissêmicas carregadas de sentido; enquanto o segundo articula símbolos que funcionam por metáfora.
- (B) O primeiro opera por associação de diversos materiais da experiência, ao passo que o segundo opera por método, análise e regagem lógica.
- (C) O primeiro tem a função de produzir conhecimento generalizável; enquanto o segundo tem a função de legitimar as proibições e garantir coesão social.
- (D) O primeiro é um conjunto de lendas que obscurecem a experiência, ao passo que o segundo é uma organização da realidade a partir da experiência.
- (E) O primeiro caracteriza uma etapa primitiva do intelecto humano, enquanto o segundo caracteriza um estágio avançado da consciência.

49

Edmund Husserl pretendeu fundamentar a filosofia e as ciências numa análise rigorosa das estruturas fundamentais da experiência.

Com relação ao projeto fenomenológico de Husserl, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa:

- ( ) Objetivou uma redução da filosofia à psicologia, na medida em que tratou de buscar os mecanismos da percepção.
- ( ) Entendeu a consciência como atividade caracterizada por se direcionar a realidades e dotá-las de sentido.
- ( ) Concebeu o nùmeno como realidade inacessível à consciência cuja postulação, no entanto, é logicamente necessária.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

50

*“De há muito, a filosofia correlacionou verdade e ser. A própria filosofia se determina como ciência da verdade. Ao mesmo tempo, porém, como ciência que considera o ente enquanto ente, ou seja, no tocante ao seu ser.”*

Adaptado de HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

Assinale a opção que identifica corretamente a concepção heideggeriana de verdade.

- (A) Eficácia verificada mediante experiência.
- (B) Superstição da metafísica ocidental.
- (C) Adequação entre linguagem e objeto.
- (D) Transcendente inacessível ao homem.
- (E) Manifestação da presença do ser.

51

Ao longo dos séculos de sua existência, a civilização grega viu não apenas o surgimento da filosofia como também suas transformações e as mudanças de enfoque de suas investigações.

Assinale a opção que caracteriza a forma de investigação predominante no período pré-socrático.

- (A) Desenvolvimento de doutrinas voltadas para os exercícios da alma e para a realização do bem-estar individual.
- (B) Enfoque nas questões humanas, sua capacidade de conhecer, de bem agir e engajar-se na cidade.
- (C) Sistematização dos conhecimentos dos predecessores, organizando-os e compartimentando-os.
- (D) Busca de uma explicação racional para a totalidade da realidade, seu princípio básico e ordenação.
- (E) Produção de argumentação racional e sistemática para sustentar a impossibilidade de alcançar a verdade.

52

Aristóteles estabelece a mais antiga lógica formal conhecida no Ocidente. Parte fundamental desta lógica é a noção de silogismo, uma forma de demonstração segura de verdades a partir do encadeamento rigoroso de proposições.

Com relação às regras aristotélicas da inferência silogística, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) Um silogismo deve conter somente três termos.
- ( ) Em um silogismo, duas premissas negativas resultam sempre em uma conclusão positiva.
- ( ) Em um silogismo, o termo médio deve aparecer na conclusão.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

53

A Filosofia coloca desafios específicos quando se busca definir a forma de ensiná-la no Ensino Médio, quais conteúdos abordar e quais competências se espera desenvolver. Um fator a ser levado em conta, conforme preconiza o Currículo da Cidade de São Paulo, é que as disciplinas “também precisam dialogar com a realidade dos adolescentes, de forma a conectarem-se com seus interesses, necessidades e expectativas”.

Assinale a opção que descreve corretamente o modo como o ensino de Filosofia deve levar em conta o fator preconizado pelo Currículo da Cidade de São Paulo.

- (A) Deve privilegiar a memorização de autores, datas, conceitos e teorias filosóficas.
- (B) Deve selecionar os conteúdos curriculares com base naquilo que mais atrai os alunos.
- (C) Deve focar nos conteúdos que oferecem maior aplicabilidade profissional e retorno econômico.
- (D) Deve substituir a produção filosófica do passado pelo estudo dos filósofos da contemporaneidade.
- (E) Deve conectar temas e o modo filosófico de reflexão aos problemas concretos que afetam os estudantes.

54

Aristóteles chamou de Filosofia Primeira aquela parte da Filosofia que é anterior a todas as demais, dado que investiga as condições mais fundamentais do existente e do cognoscível.

Assinale a opção que identifica corretamente o conceito fundamental da Filosofia Primeira de Aristóteles.

- (A) O movimento.
- (B) A substância.
- (C) A virtude.
- (D) O mundo supralunar.
- (E) A alma.

55

“Seguir o filão complexo da proveniência é, ao contrário, manter o que se passou na dispersão que lhe é própria: é demarcar os acidentes, os ínfimos desvios – ou, ao contrário, as inversões completas –, os erros, as falhas na apreciação, os maus cálculos que deram nascimento ao que existe e em valor para nós; é descobrir que na raiz daquilo que nós conhecemos e daquilo que somos – não existem a verdade e o ser, mas a exterioridade do acidente.”

FOUCAULT, Michel. *Nietzsche, a genealogia e a história*. In *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

Sobre a concepção de História contida no método genealógico de Foucault, é correto afirmar que

- (A) trata-se de uma sequência violenta de discontinuidades que modificam os sentidos e valores da discursividade.
- (B) é tomada como processo cumulativo em que cada novo conflito resulta em enriquecimento global do processo.
- (C) deve ser ignorada em favor da investigação das estruturas do tempo presente devido à sua ininteligibilidade.
- (D) se organiza de tal modo que suas tensões constitutivas a orientam imanentemente a um estágio final harmonioso.
- (E) é um processo de erosão dos valores, na medida em que se afasta progressivamente de seus pontos de origem.

56

“Pois de nenhum modo submeto Deus ao fado, mas concebo que todas as coisas se seguem da natureza de Deus por uma necessidade inevitável, do mesmo modo que todos concebem que, da própria natureza de Deus, segue-se que Deus entende a si mesmo; certamente, ninguém nega que isso se segue necessariamente da natureza divina, e, todavia, ninguém concebe Deus coagido por algum fado, mas sim que ele, ainda que necessariamente, entende a si mesmo com total liberdade.”

ESPINOSA, Bento de. *Correspondência entre Espinosa e Oldenburg*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, Carta LXXV.

Assinale a opção que identifica corretamente a concepção espinosana de Deus.

- (A) Ente supremo cuja livre vontade supera as legislações natural e humana.
- (B) A própria natureza, processo material de produção que funciona mecanicamente.
- (C) Inteligência intrínseca da natureza cuja operação se orienta a finalidades predeterminadas.
- (D) Substância única a partir da qual todas as coisas vêm a ser de maneira determinada.
- (E) Ser dessemelhante do humano por sua natureza absolutamente transcendente.

57

Relacione os pensadores pré-socráticos aos seus respectivos fragmentos.

1. Parmênides de Eleia
2. Empédocles de Agrigento
3. Heráclito de Éfeso
4. Anaximandro de Mileto

- ( ) “Todas as coisas se dissipam onde tiveram a sua gênese, conforme a culpabilidade; pois pagam umas às outras castigo e expiação pela injustiça, conforme a determinação do tempo.”
- ( ) “Deus é dia e noite, inverno e verão, guerra e paz, abundância e fome. Mas toma formas variadas, assim como o fogo, quando misturado com essências, toma o nome segundo o perfume de cada uma delas.”
- ( ) “Deixam-se levar, surdos e cegos, mentes obtusas, massa indecisa, para a qual o ser e o não-ser é considerado o mesmo e não o mesmo, e para a qual em tudo há uma via contraditória.”
- ( ) “Ainda outra coisa te direi. Não há nascimento para nenhuma das coisas mortais, como não há fim na morte funesta, mas somente composição e dissociação dos elementos compostos.”

Assinale a opção que mostra a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 2 – 3 – 1 – 4.  
 (B) 2 – 1 – 3 – 4.  
 (C) 4 – 3 – 1 – 2.  
 (D) 4 – 2 – 1 – 3.  
 (E) 3 – 2 – 1 – 4.

58

Uma doutrina filosófica é capaz de se impor, ganhando força de crença e peso de verdadeiro preconceito sobre as mentes, caso não seja questionada e posta em movimento. Torna-se, assim, uma espécie de fábula que faz obstáculo às capacidades intelectuais e à instalação de uma mentalidade científica.

O trecho acima descreve o que Francis Bacon chamou de ídolos

- (A) do teatro.  
 (B) do templo.  
 (C) da tribo.  
 (D) do fórum.  
 (E) da caverna.

59

No diálogo platônico *Mênon*, Sócrates mostra ao seu interlocutor que alguém que jamais teve educação formal, como o jovem escravo com quem conversa, é capaz de enunciar, por conta própria e de maneira correta, o teorema de Pitágoras.

Assinale a opção que identifica corretamente a tese platônica ilustrada pela situação do diálogo.

- (A) A alma possui uma variedade de conhecimentos inatos dos quais não está consciente.  
 (B) A realidade material é constituída fundamentalmente por entidades geométricas.  
 (C) Uma alma simplória e de origem humilde acessa mais facilmente a verdade.  
 (D) Uma pedagogia adequada pode incutir a verdade em qualquer tipo de alma.  
 (E) A experiência sensível cotidiana é capaz de ensinar verdades matemáticas.

60

*“Por fim, de maneira infeliz, inferiu-se que a doutrina das Ideias de Platão e a crítica da razão de Kant não teriam concordância alguma. Exatamente porque se permaneceu preso às palavras, não se penetrou no conteúdo dos dois grandes mestres, não se entregou a eles de maneira fiel e séria, seguindo sua cadeia de pensamentos. Caso se tivesse feito isso, então se teria de perceber, sem sombra de dúvida, como os dois grandes sábios concordam e como o espírito, o alvo de ambas as doutrinas, é o mesmo.”*

Adaptado de SCHOPENHAUER, Arthur. *Metafísica do Belo*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

Schopenhauer busca conciliar, em sua doutrina, os pensamentos de Platão e Kant. Assinale a opção que identifica um aspecto do pensamento de Schopenhauer inspirado por um desses filósofos.

- (A) A razão como via para o conhecimento objetivo.  
 (B) A condenação dos efeitos da música na alma.  
 (C) A impossibilidade de acesso à coisa em si.  
 (D) A recusa da arte como fonte de conhecimento.  
 (E) As Ideias como a realidade verdadeira e cognoscível.

## Prova Discursiva

---

### Questão 1

*“O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino.”*

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008, p. 14.

Com base no documento, responda aos itens a seguir.

- 1. Indique duas medidas, previstas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que objetivam garantir a inclusão escolar.**
- 2. Explique de que forma a Educação Inclusiva fundamenta-se na concepção de Direitos Humanos, para além da igualdade de oportunidades.**
- 3. Apresente uma estratégia pedagógica que sensibilize todos os estudantes a respeito de uma educação capaz de conjugar igualdade e diferença como valores indissociáveis.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

**Questão 2**

E se, em vez de afirmar que gosta de alguém porque possui as mesmas ideias, os mesmos gostos, as mesmas preferências e os mesmos valores, preferisse analisar: 'O que é um valor?', 'O que é um valor moral?', 'O que é um valor artístico?', 'O que é a moral?', 'O que é a vontade?', 'O que é a liberdade?'.

Alguém que tomasse essa decisão estaria tomando distância da vida cotidiana e de si mesmo, teria passado a indagar o que são as crenças e os sentimentos que alimentam, silenciosamente, nossa existência. Ao tomar essa distância, estaria interrogando a si mesmo, desejando conhecer por que cremos no que cremos, por que sentimos o que sentimos e o que são nossas crenças e nossos sentimentos. Esse alguém estaria começando a cumprir o que dizia o oráculo de Delfos: 'Conhece-te a ti mesmo'. E estaria começando a adotar o que chamamos de atitude filosófica.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2010.

A partir do trecho, faça o que se pede a seguir.

1. **Descreva uma característica da atitude filosófica.**
2. **Apresente um exemplo dessa característica no contexto do surgimento da filosofia grega.**
3. **Identifique as relações entre a atitude filosófica e a concepção de filosofia proposta pelo Currículo da Cidade de São Paulo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

